

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - PRORH
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR – DAST



Belo Horizonte
2022

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHO - DAST

Diretora: Ana Cristina da Silva Fernandes

Vice-Diretora: Catarina Nogueira Mota Coelho

LISTA DE SIGLAS

CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
DAA - Divisão de Apoio Administrativo
DAS - Divisão de Assistência à Saúde
DAST - Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador
DPS - Divisão de Perícia Oficial em Saúde
DPSSO - Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional
DRH – Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DVST - Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo
GMAP - Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MF – Ministério da Fazenda
NEPSaT - Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador
PGR - Programa Gerenciador de Risco
PRORH - Pró-Reitoria de Recursos Humanos
RF – Reabilitação Funcional
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma DAST	8
Gráfico 1 - Distribuição de procedimentos/atendimentos por turno de trabalho	30
Gráfico 2 - Proporção dos servidores avaliados por unidade de lotação	32
Gráfico 3 - Distribuição dos servidores avaliados (recebidos e encerrados)	35
Gráfico 4 - Acompanhamento de casos pela Reabilitação Funcional	35
Quadro 1 - Relação dos Vínculos que são atendidos no DAST.....	9
Quadro 2 - Distribuição da equipe multiprofissional da DPSSO, por divisão DAST	15
Tabela 1 - Servidores DAST por cargo	9
Tabela 2 - atendimentos realizados pela DPSSO	17
Tabela 3 – EMP / Unidade Centro	18
Tabela 4 - EMP / Unidade Pampulha.....	19
Tabela 5 - Resumo geral de dados do EMP	20
Tabela 6 - Participação nos Encontros	22
Tabela 7 - Frequência de Agravos que geram afastamento, por quantidade de atestados registrados, total de dias de afastamentos e média de afastamentos	25
Tabela 8 - Frequência de Atividades desenvolvidas pela DVST no ano de 2022	26
Tabela 9 – Distribuição de profissionais e carga horária de trabalho semanal	27
Tabela 10 - Distribuição dos servidores avaliados por cargo	31
Tabela 11 - Distribuição dos servidores por avaliações realizadas	33
Tabela 12 - Distribuição dos servidores por grupo de diagnóstico principal (CID-10).....	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. ESTRUTURA DO DAST	6
3. AÇÕES DE SAÚDE E DE SEGURANÇA DESENVOLVIDAS	11
4. DADOS DOS ATENDIMENTOS DAS DIVISÕES.....	15
4.1 Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional - DPSSO.....	15
4.1.1 Saúde Ocupacional	16
4.1.2 Exame Médico Periódico	17
4.1.3 Equipe Multiprofissional de avaliação da pessoa com deficiência no processo de admissão	20
4.1.4 Grupo Mindfulness	21
4.2 Divisão de Apoio Administrativo - DAA	22
4.3 Divisão de Perícia em Saúde - DPS	23
4.4 Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho - DVST.....	25
4.5 Divisão de Assistência à Saúde – DAS.....	26
4.6 Grupo Multidisciplinar de Apoio à Perícia - GMAP	30
4.7 Reabilitação Funcional - RF.....	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, o relatório de atividades do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador – DAST para o ano de 2022. O objetivo deste documento é dar ampla divulgação às atividades desenvolvidas pelo Departamento, bem como buscar refletir sobre as ações realizadas e os novos objetivos propostos.

O DAST está subordinado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos sendo responsável pelas ações de assistência à saúde, perícia oficial em saúde, ações de promoção da saúde e saúde ocupacional e de vigilância e segurança do trabalho no âmbito da UFMG.

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) integra o DAST recebendo a denominação de **Unidade SIASS UFMG**, ampliando a abrangência de sua atuação a ações periciais em servidores pertencentes de outros Órgãos da Administração Pública Federal.

Assim, serão apresentados os dados referentes às informações sobre a saúde do trabalhador da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

2. ESTRUTURA DO DAST

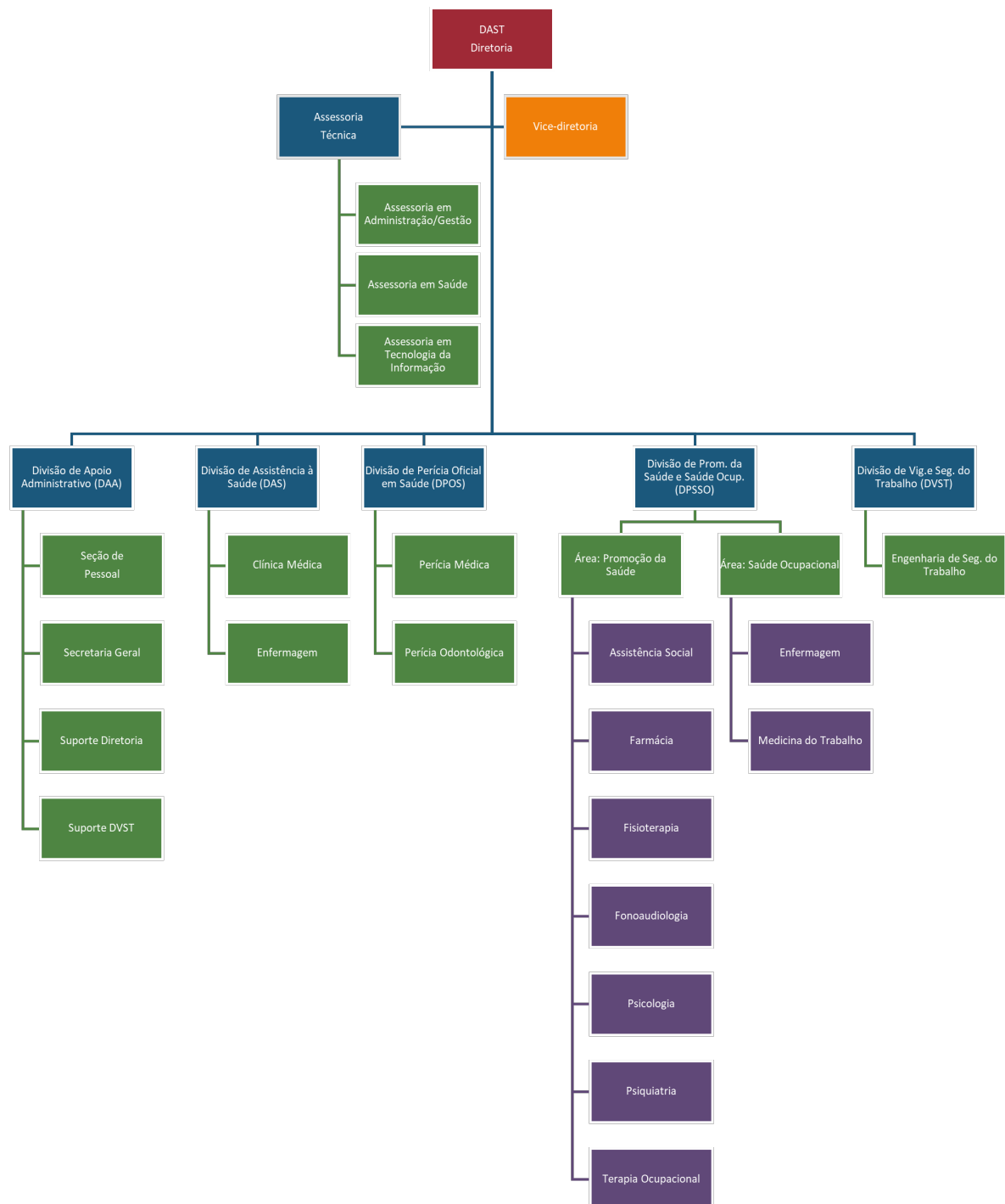
A partir de uma abordagem transdisciplinar, o DAST está estruturado em cinco divisões – além da diretoria, das quais uma está relacionada a atividades de apoio (administrativa) e quatro estão diretamente relacionadas às atividades fins deste Departamento, quais sejam:

- **Diretoria:** composta pela direção, vice-direção e assessoria técnica (em gestão, de saúde e de informática). É responsável por traçar o planejamento estratégico, orientar, acompanhar o cumprimento dos objetivos institucionais, responder demandas judiciais, elaborar relatórios diversos, assim como documentos e ferramentas que apoiem a tomada de decisão.
- **Divisão de Apoio Administrativa - DAA:** divisão responsável pelo apoio administrativo de todas as demais áreas. Dentre suas funções se encontram a de realizar agendamentos de perícias, dar encaminhamentos aos processos SEI, realizar atendimento e recepção, orientar e tirar dúvidas sobre procedimentos internos, dentre outros.

- **Divisão de Assistência à Saúde - DAS:** divisão estruturada com médicos clínicos (generalistas) e enfermeiros, com ambiente apropriado (sala de observação), para o atendimento da demanda espontânea e manejo de quadros em episódios de agudização e urgências de menor gravidade.
- **Divisão de Perícia Oficial em Saúde - DPS:** responsável pela avaliação de servidores, pensionistas, dependentes e alunos quanto à solicitação de enquadramento em dispositivos legais para, em especial, concessão de licenças.
- **Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional - DPSO:** equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos do trabalho, psicólogos, psiquiatra, técnicos em enfermagem e terapeutas ocupacionais. Responsável por realizar ações de promoção à saúde e saúde ocupacional, reabilitação funcional e pareceres em subsídio à Perícia Oficial em Saúde.
- **Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho - DVST:** responsável pelo mapeamento de riscos ambientais, inspeção de locais de trabalho para a avaliação de enquadramento de situações de trabalho em dispositivos legais, treinamentos voltados para a área de segurança do trabalho, bem como para a concessão de adicionais ocupacionais, análise e caracterização de acidentes em serviço e atividades acadêmicas, além da atuação como peritos assistentes em demandas judiciais.

Apresenta-se na Figura 1 abaixo, o organograma do DAST.

Figura 1 - Organograma DAST



Fonte: DAST 12/2022

Para cumprir as atribuições relacionadas às ações de vigilância, promoção à saúde, perícia médica e assistência à saúde, o DAST conta com uma equipe multiprofissional composta por 103 servidores, conforme a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Servidores DAST por cargo

Cargo	Qtde
Administrador	3
Assist. Administrativo	9
Assistente social	2
Aux. Administrativo	3
Aux. Enfermagem	1
Enfermeiro	12
Engenheiro Seg. Trabalho	6
Farmacêutico	2
Fisioterapeuta	3
Fonoaudiólogo	2
Médico	29
Porteiro	1
Psicólogo	5
Téc. Enfermagem	17
Téc. Seg. Trabalho	6
Téc. Tec. Informação	1
Terapeuta ocupacional	2
Total Geral	103

Fonte: DAST 12/2022

A Tabela 1 acima aponta a diversidade de cargos e profissionais que compõe o quadro do DAST.

Em relação ao público atendido pelo DAST tem-se, conforme Quadro 1 abaixo, servidores, terceirizados e alunos nas divisões de perícia, assistência e promoção à saúde.

Quadro 1 - Relação dos Vínculos que são atendidos no DAST

Vínculo	Situação
EBSERH	Ativo permanente
	Celetista
	Trabalhador terceirizado
FUNDEP	Estagiário
	Trabalhador terceirizado
Órgãos SIASS ¹	Aprovado em concurso (em admissão)
	Ativo permanente

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Ministério da Fazenda, Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo (Fundacentro).

	Cedido
	Familiar ou dependente
	Servidor inativo (aposentado)
	Pensionista
	Não informada
Outros Institutos Federais de Ensino Superior (IFES)	Aluno
	Aprovado em concurso (em admissão)
	Ativo permanente
	Pensionista
	Servidor inativo (aposentado)
Outros terceirizados	Prestador de serviço à comunidade universitária
	Trabalhador terceirizado
Outros Órgãos Públicos	Ativo permanente
	Familiar ou dependente
	Pensionista
	Servidor inativo (aposentado)
	Não informada
Sem vínculo (visitante)	Visitante
UFMG	Aluno
	Aprovado em concurso (em admissão)
	Ativo permanente
	Ativo permanente/aluno
	Cedido
	Celetista
	Colaborador pcctae
	Estagiário
	Excedente a lotação
	Familiar ou dependente
	Médico residente
	Pensionista
	Professor substituto
	Residente
	Servidor inativo (aposentado)
	Trabalhador terceirizado

Fonte: DAST 12/2022

Os visitantes e os trabalhadores terceirizados somente são atendidos pela Divisão de Assistência - DAS. Os alunos além do atendimento na DAS, também são atendidos pela Divisão de Perícia - DPS. As perícias são realizadas subsidiando decisões dos colegiados de

acordo com as legislações específicas (avaliação do trancamento de matrícula por motivo de saúde, exame para concessão de regime especial, entre outros).

Aos familiares e dependentes de servidores são realizados atendimentos de perícia médica, conforme previsto na legislação (constatação de deficiência de dependente e constatação de invalidez de filho, enteado, dependente ou pessoa designada, avaliação de invalidez de dependente para fins de inclusão nos assentamentos funcionais, horário especial para servidor com deficiência e para servidor com familiar com deficiência, entre outros).

Os aposentados são periciados para constatação de invalidez por doença especificada no artigo 186, para fins de integralização de proventos ou reversão de aposentadoria.

Servidores ativos e aposentados da UFMG podem ser atendidos em qualquer divisão de acordo com o motivo de procura.

3. AÇÕES DE SAÚDE E DE SEGURANÇA DESENVOLVIDAS

Tendo por objetivo a redução dos riscos relacionados à saúde dos servidores, destacam-se as seguintes ações de saúde desenvolvidas pelo DAST.

- **Acolhimento às intercorrências de caráter agudo:** a Divisão de Assistência à Saúde está disponível para orientar e acolher as demandas por atendimento às intercorrências de caráter agudo e de baixa complexidade a toda a comunidade universitária, assim como trabalhadores terceirizados e visitantes.
- **Acolhimento em Saúde:** A Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional por meio do Acolhimento em Saúde visa proporcionar um momento de escuta qualificada aos servidores e alunos. Trata-se um atendimento de escuta único, de participação voluntária do servidor ou aluno, e que é realizado por um profissional de saúde da equipe multidisciplinar que pode realizar uma escuta capacitada e orientá-los da melhor forma de acordo com cada caso. O atendimento é por demanda espontânea de 7h às 22hs no DAST Pampulha.
- **Campanhas de vacinação:** as imunizações garantem proteção específica ao indivíduo vacinado e impedem que a transmissão de doenças ameace a sociedade. A vacina é uma das principais aliadas do serviço de saúde do trabalhador porque permite, a partir de ações simples e de baixo custo, alcançar seu objetivo: a saúde dos trabalhadores, com diminuição do risco de absenteísmo.

- **Exame médico periódico:** a prática dos exames periódicos faz parte da Política de Atenção à saúde, previdência e benefícios do servidor público. A realização dos exames possibilita a consolidação de informações que contribuem para a formação do perfil epidemiológico dos servidores federais.

- **Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia - GMAP:** atividades desenvolvidas por equipe multiprofissional e intersetorial, composta por profissionais da área da saúde, serviço social e recursos humanos. O GMAP fornece subsídios para a perícia médica no que tange à tomada de decisão, por meio da avaliação do servidor, de suas atribuições e do ambiente de trabalho em que está inserido, além de auxiliar no estabelecimento de restrições de atividades que ele não consegue desempenhar.

- **Caracterização de Acidente em Serviço:** a caracterização de acidente em serviço, a notificação e acompanhamento dos acidentes em serviço têm como objetivo o monitoramento dos acidentes de modo a conhecer as informações epidemiológicas e proposição de ações de melhoria dos procedimentos no trabalho e proteção do servidor/trabalhador. Ou seja, o principal objetivo da análise de acidentes de trabalho é identificar as causas dos acidentes para que sejam combatidas e, novos danos, sejam evitados, além de salvaguardar direitos do servidor/trabalhador acidentado.

- **Reabilitação Funcional - RF:** é um serviço multiprofissional que oferece aos servidores suporte técnico no manejo de suas questões de saúde e de funcionalidade, considerando a interação dessas questões com o contexto de trabalho. As ações da RF podem envolver, por exemplo: avaliações, intervenções individuais ou coletivas, visitas ao ambiente de trabalho, contato com os principais trabalhadores desse ambiente (ex: chefias, colegas) e contato com familiares ou profissionais de saúde assistentes. A adesão à RF é voluntária, podendo o servidor desistir do processo em qualquer momento que desejar.

- **Programa Gerenciador de Risco - PGR:** O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é a materialização do processo de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (por meio de documentos físicos ou por sistema eletrônico), visando à melhoria contínua das condições da exposição dos trabalhadores por meio de ações multidisciplinares e sistematizadas.

- **Treinamentos:** as equipes da Divisão de Assistência à Saúde, da DPSSO e da DVST realizam treinamentos em Saúde e Segurança incluindo: Noções Básicas de Segurança;

Segurança em Laboratórios e Produtos Químicos; Orientações de Boas Práticas; Treinamento em Segurança, Prevenção e Combate a Incêndios e Pânico; Primeiros Socorros.

Durante o ano de 2021 ainda na pandemia de COVID, o DAST manteve atividades presenciais em perícia médica (retornou em junho/2020) e da Assistência à Saúde, (retorno das atividades presenciais em outubro/2020), somente em março de 2022 todas as atividades do DAST foram retomadas. Houve a manutenção de algumas atividades como a vacinação e outras atividades foram agregadas ao serviço como, por exemplo:

- **Vacinação contra COVID:** A vacinação contra COVID e contra influenza realizada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PBH que utilizou as dependências do DAST em parceria com a equipe de enfermagem da Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional - DPSSO e da Divisão de assistência – DAS e foi finalizada no mês de junho de 2022.

- **Monitora COVID:** O atendimento aos trabalhadores da UFMG pelo Monitora COVID por médicos e enfermeiros permaneceu até março de 2022 e depois desta data somente os profissionais enfermeiros da Divisão de Assistência permaneceram atendendo. E em maio de 2022 somente um enfermeiro permaneceu no atendimento no DAST, não mais remotamente.

- **Projeto Periódico de Saúde/ Programa de acompanhamento de Saúde do Servidor da UFMG:** em abril de 2022 foi iniciado no DAST o projeto piloto do Exame Médico Periódico, realizado pela Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional – DPSSO, juntamente com a equipe Divisão de Assistência - DAS. O Projeto visa às ações de vigilância ativa da saúde ocupacional, por meio de exames médicos dirigidos visando proteger e preservar a saúde dos servidores em relação aos riscos ocupacionais, conforme mapeamento de riscos ambientais da instituição. Para este projeto os médicos e a equipe de enfermagem da DAS foram capacitados para realização dos exames médicos periódicos e passaram a fazer parte da escala de atendimento da DPSSO.

- **Projeto da Perícia/Projeto Mutirão de Perícia:** A Divisão de Perícia Oficial em Saúde atende tanto servidores da UFMG, quanto de órgãos partícipes da Unidade SIASS UFMG (Ministério da Economia, IBGE, Fundação Nacional de Saúde, Fundacentro, CDTN). O projeto Mutirão de Perícia foi iniciado em julho de 2022 devido a demanda reprimida da Perícia Oficial em Saúde no DAST em decorrência da alteração de procedimentos e rotinas pela

pandemia de COVID-19. Assim, as equipes da Divisão de Perícia Oficial (DPS), da Divisão de assistência (DAS) e da Divisão de Apoio Administrativo mobilizaram para este enfrentamento. Para realização do mutirão, enfermeiros e técnicos de enfermagem foram treinados para recepção e lançamento de atestados de curta duração. Médicos da Assistência foram treinados para atendimento de perícia. E também foi aprovado pelo DRH o pagamento de horas extras para os médicos do DAST.

- **Projeto SouGov:** Em 23/11/2020, a Unidade SIASS UFMG (DAST-PRORH) passou a integrar o projeto piloto “Atestado Web” lançado pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. A novidade foi o envio de atestado de saúde em formato digital por meio da ferramenta SouGov. O projeto de migração completa para a plataforma do Governo Federal se iniciou em 19/08/2022, sendo concluído em 31/10/2022 seguindo três etapas: a sensibilização das seções de pessoal por meio de treinamento online realizado dias três e cinco de outubro de 2022; a migração de todo o fluxo do processo com ajustes internos de documentos e a etapa final de análise de conformidade realizando os acertos necessários (como os atestados enviados fora do prazo). Atualmente, o processo encontra-se totalmente migrado para a funcionalidade SouGov, salvo exceções com justificativa do servidor. Assim, o servidor pode perceber ganhos em relação ao antigo modelo de envio de atestados como: unicidade do fluxo de trabalho, segurança na manipulação de dados sigilosos e sensíveis, possibilidade de o servidor consultar todos os seus atestados de saúde, melhoria no gerenciamento do fluxo de informações internas, diminuição da duplicidade de informações, melhoria na qualidade da informação que chega ao servidor e comunicação ágil e automática com o servidor por incluir mensagens automáticas por e-mail e notificações no próprio aplicativo sobre cada andamento do processo.

- **Reuniões Clínicas:** foram iniciadas reuniões clínicas sistemáticas com o objetivo de alinhar procedimentos relacionados ao atendimento entre os médicos clínicos da DAST (atualização, discussão de casos clínicos e fluxos de atendimento, organização de escala e métodos de trabalho) e ao atendimento do Periódico de Saúde dentre outros assuntos.

- **Pré Atendimento de Enfermagem:** Em fevereiro de 2021 com o retorno das atividades, o DAST implantou o pré-atendimento de Enfermagem na Divisão de Assistência - DAS, com o objetivo de identificar pacientes sintomáticos respiratórios dentre os usuários

que buscavam atendimento (inicialmente todos os usuários do DAST, hoje apenas os que procuram atendimento na DAS). Iniciativa que visa o retorno seguro ao trabalho presencial dentro das normas estipuladas pela UFMG.

4. DADOS DOS ATENDIMENTOS DAS DIVISÕES

Neste item apresentam-se as divisões que compõe o DAST, suas atividades desenvolvidas e resultados alcançados em 2022.

4.1 Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional - DPSSO

A Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional – DPSSO é uma das cinco divisões que compõe o DAST, sendo constituída por uma equipe multiprofissional dividida entre as duas unidades do DAST (Pampulha e Centro). A equipe é escalada de forma a cobrir todo o horário de funcionamento do DAST Pampulha, das 7h00 às 22h00 horas, e do DAST Centro, de 7h00 às 19h00. A diretora da divisão é a farmacêutica Jéssica Azevedo de Aquino.

Em 2022, a DPSSO iniciou suas atividades com equipe composta por 26 servidores e ao longo do ano recebeu uma ampliação do quadro de vagas, com oito novos servidores, totalizando no final do ano 34 servidores. A equipe é composta por dois assistentes sociais, seis enfermeiros, dois farmacêuticos, três fisioterapeutas, dois fonoaudiólogos, quatro médicos do trabalho, um médico psiquiatra, sete técnicos em enfermagem, dois terapeutas ocupacionais e cinco psicólogos. No Quadro 2 abaixo se encontra a distribuição dos servidores por núcleo.

Quadro 2 - Distribuição da equipe multiprofissional da DPSSO, por divisão DAST

DPSSO – DAST Centro (10 servidores)		DPSSO – DAST Pampulha (24 servidores)	
Cargo	Qte	Cargo	Qtde
Enfermeiros	02	Assistentes sociais	02
Fisioterapeuta	01	Enfermeiros	04
Fonoaudiólogo	01	Farmacêuticos	02
Médicos do trabalho	02	Fisioterapeutas	02
Técnicos em enfermagem	02	Fonoaudiólogo	01
Psicólogos	02	Médicos do trabalho	02
		Médico psiquiatra	01
		Técnicos em enfermagem	05
		Terapeutas ocupacionais	02
		Psicólogos	03

Fonte: DAST 12/2022

Fazem parte do escopo de atuação as seguintes atividades da equipe multiprofissional:

- Realizar Exame Médico Periódico dos servidores (Projeto Piloto);
- Realizar Exame Médico Admissional e para fins de redistribuição;
- Realizar acolhimento em saúde de servidores e alunos por demanda espontânea;
- Compor Equipe Multiprofissional de Avaliação de Pessoas com Deficiência;
- Compor o Grupo de Apoio à Perícia Médica (GMAP);
- Promover Reabilitação Funcional dos servidores;
- Composição de Bancas de Verificação e Validação de PCD juntamente com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- Promover o Grupo Mindfulness entre os servidores da UFMG;
- Compor equipe para realização de Campanhas de Vacinação em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (COVID-19, influenza, febre amarela, entre outras);
- Realizar solicitação de materiais e medicamentos para uso da Divisão de Assistência do DAST e em campanhas de vacinação;
- Participar do Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador (NEPSaT);
- Realizar acompanhamento de saúde ocupacional dos Acidentes com Material Biológico e acidente ocupacional não biológico;
- Realizar Avaliação de atividades de servidoras gestantes/lactantes expostas a risco ocupacional;
- Realizar análises de Processos de Análise de Tempo Trabalhado em Condições Especiais e de Conversão de Tempo Especial;
- Atender demandas espontâneas da saúde ocupacional.

Abaixo, segue descrição e relatório das principais atividades desenvolvidas pela DPSSO em 2022.

4.1.1 Saúde Ocupacional

Na DPSSO são atribuições da Saúde Ocupacional, além do exame médico periódico, as seguintes atividades: realização de exame médico admissional ou para fins de redistribuição, acompanhamento dos acidentes com material biológico, avaliação de atividades de servidoras gestantes/lactantes expostas a risco ocupacional; análises de

Processos de Análise de Tempo Trabalhado em Condições Especiais e de Conversão de Tempo Especial e atendimento de outras demandas espontâneas.

A Tabela 2 abaixo apresenta o quantitativo das principais atividades realizadas na saúde ocupacional.

Tabela 2 - atendimentos realizados pela DPSSO

Motivo do atendimento	Qtde	%
Exame Médico Admissional	171	7,7
Redistribuição/Mudança de Função	10	1,8
Acidentes biológicos com alunos - Pampulha	17	2,7
Acidentes biológicos com alunos - Centro	4	0,9
Acidentes biológicos com residentes - Centro	6	0,5
Acidentes biológicos servidores - Centro	2	4,1
Avaliação de atividade de servidora gestante ou lactante exposta a risco ocupacional - Pampulha	1	77,7
Avaliação de atividade de servidora gestante ou lactante exposta a risco ocupacional - Centro	9	4,5
Total	220	100,0

Fonte: DAST 12/2022

4.1.2 Exame Médico Periódico

O Exame Periódico (EMP), no âmbito da Administração Pública Federal, surgiu com a inclusão do Artigo 206-A da Lei nº 8.112/1990 e foi posteriormente regulamentados pelo Decreto nº 6.856/2009 e pela Portaria SRH nº 04/2009 do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

O EMP é uma importante ferramenta para o monitoramento da saúde do servidor da UFMG e sua execução permite detectar doenças relacionadas ou não aos ambientes de trabalho; acompanhar doenças crônicas e agravos à saúde; auxiliar na identificação das condições de trabalho do servidor; e estimular o cuidado com a saúde. Para sua implementação na UFMG, foi elaborado um projeto piloto em fevereiro/2022, com objetivo de convocar servidores de algumas unidades da instituição.

O EMP é coordenado pela DPSSO e conta com suporte dos profissionais da DAS e da DAA. Os exames são realizados pelos médicos da DAS e médicos do trabalho da DPSSO. As equipes de enfermagem de ambas as divisões participam ativamente para a realização do EMP atuando, por exemplo: 1) Equipe de enfermagem da DPSSO: convocação e sensibilização dos servidores e chefia, gestão da agenda, gestão de formulários utilizados nas

consultas, consolidação de informações geradas pelas consultas, comunicação e sensibilização de servidores e chefias diante de Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) com sugestão de restrições, dentre outras; 2) Equipe de enfermagem da DAS: recepção do servidor, coleta de dados antropométricos e dados vitais; direcionamento e apoio à consulta dentre outras. O projeto piloto do EMP ainda encontra-se em andamento e, portanto, este relatório apresenta uma avaliação parcial do processo de implantação do EMP na UFMG e da adesão dos servidores convocados ao EMP.

No período avaliativo de 19/05/2022 a 31/12/2022 foram convocados 700 servidores para o EMP, dos quais 455 compareceram, gerando assim um percentual de adesão de 65,0%. Foram justificadas 18 ausências sendo posteriormente remarcadas. As Unidades convocadas e sua participação se encontram na Tabela 3 abaixo (referente ao DAST Centro).

Tabela 3 – EMP / Unidade Centro

Unidade prevista para convocação	Unidade Convocada	% Adesão
Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Sim	100,0%
Unidade da Criança e do Adolescente	Sim	43,0%
Unidade de Administração de Pessoal	Sim	100,0%
Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques	Não	-
Unidade de Ambulatório	Não	-
Unidade de Anatomia Patológica	Não	-
Unidade de Bloco Cirúrgico	Sim	34,0%
Unidade de Clínica Médica	Sim	55,0%
Unidade de Clínicas Cirúrgicas Especializadas	Sim	77,5%
Unidade de Comunicação Social	Não	-
Unidade de Contratualização	Não	-
Unidade de Desenvolvimento de Pessoal	Não	-
Unidade de Diagnóstico por Imagem	Sim	50,0%
Unidade de Dispensação Farmacêutica	Não	-
Unidade de e-Saúde	Não	-
Unidade de Execução Orçamentária e Financeira	Não	-
Unidade de Farmácia Clínica	Sim	75,0%
Unidade de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo	Sim	78,0%
Unidade de Gestão da Informação Assistencial	Não	-
Unidade de Gestão da Pesquisa	Não	-
Unidade de Gestão da Qualidade	Não	-
Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão	Não	-
Unidade de Gestão de Pós-graduação	Não	-
Unidade de Hematologia e Oncologia	Sim	30,8%
Unidade de Hemoterapia	Sim	20,0%
Unidade de Hospitalidade	Não	-
Unidade de Oftalmologia e Otorrinolaringologia	Sim	33,0%
Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados	Não	-

Unidade de Saúde da Mulher	Sim	40,0%
Unidade de Sistema Cardiorrespiratório	Sim	96,0%
Unidade de Terapia Intensiva Adulto	Sim	46,0%
Unidade de Terapia Renal Substitutiva	Sim	50,0%
Unidade de Urgência e Emergência	Sim	48,0%
Unidade Multiprofissional	Não	-

Fonte: DAST 12/2022

Foram contabilizados ainda, a partir de 27/06/2022, 17 ASOs com restrição distribuídos nas seguintes Unidades/Órgãos:

- 05 da Unidade de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo.
- 02 da Unidade de Terapia Intensiva Adulto.
- 04 da Unidade de Urgência e Emergência.
- 04 da Unidade de Clínica Médica.
- 01 Unidade de Saúde da Mulher.
- 01 Unidade de Imaginologia.

Foram realizados 14 encaminhamentos para a Medicina do Trabalho e 06 para a Perícia Médica.

Na Unidade Pampulha, no período avaliativo de 02/05/2022 a 31/12/2022 foram convocados 1.063 servidores para o EMP, dos quais 529 compareceram, gerando assim um percentual de adesão de 49,8%. As Unidades convocadas e sua participação se encontram na Tabela 4 abaixo (referente ao DAST Pampulha).

Tabela 4 - EMP / Unidade Pampulha

Unidade prevista para convocação	Unidade Convocada	% Adesão
Biotério	Sim	84,4%
DAST	Sim	65,8%
Engenharia	Não	-
Farmácia	Sim	48,5%
ICB	Sim	36,8%
ICX	Não	-
Odontologia	Sim	43,9%
Veterinária	Sim	63,9%

Fonte: DAST 12/2022

Foram contabilizados dois ASOs com restrição e realizados 12 encaminhamentos para a Medicina do Trabalho. A adesão geral ao EMP foi de 56% no total de 1.763 servidores

convocados no ano de 2022. A unidade do Centro teve uma adesão de 65% e a Pampulha a adesão foi de 57% (Tabela 5).

Tabela 5 - Resumo geral de dados do EMP

Situação	Qtde DAST Centro	Qtde DAST Pampulha	Qtde Geral
Servidores convocados	700	1.063	1763
Servidores que realizaram o EMP	455 (65%)	*529 (57%)	984 (56%)
Servidores aptos (sem restrição)	351	*527	878
Servidores inaptos	0	0	0
Servidores restritos	32	*2	34
Encaminhados para a medicina do trabalho	9	-	9
Encaminhados para a fisioterapia	1	-	1

Fonte: DAST (SEI) 12/2022

O resultado parcial é considerado positivo tendo em vista que os desafios envolvidos neste projeto, por exemplo: processo de convocação manual, novos fluxos de trabalho sendo implementados no DAST e horários de agenda médica limitados.

4.1.3 Equipe Multiprofissional de avaliação da pessoa com deficiência no processo de admissão

A Equipe multiprofissional de avaliação da pessoa com deficiência no processo de admissão é uma equipe formada por profissionais de diferentes categorias, sendo profissionais da área da saúde e profissionais representante da carreira (TAE ou docente). Atualmente a equipe multiprofissional do DAST é formada por profissionais da saúde (assistente social, médico, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, fonoaudiólogo), e representante da carreira (profissional do DRH - assistente em administração).

A equipe atua visando o cumprimento do Decreto nº 9.508 de 2018 que em seu artigo 5º traz: “Art. 5º O órgão ou a entidade da administração pública federal responsável pela realização do concurso público ou do processo seletivo de que trata a Lei nº 8.745, de 1993, terá a assistência de equipe multiprofissional composta por três profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências que o candidato possuir, dentre os quais um deverá ser médico, e três profissionais da carreira a que concorrerá o candidato”.

A equipe atua avaliando candidatos com deficiência que concorreram a vaga reservada para pessoa com deficiência em concurso público. A avaliação ocorre durante o

processo de admissão do candidato e a equipe emite parecer observando o parágrafo único do decreto 9.508/2018.

Em 2022 a equipe multiprofissional avaliou 21 candidatos, distribuídos ao longo do ano em 12 dias de avaliação. Desses 21 candidatos, 47,6% (n=10) possuíam deficiência física, 38,1% (n=8) deficiência visual e 14,3% (n=3) deficiência auditiva.

4.1.4 Grupo *Mindfulness*

Com o retorno ao trabalho presencial e a necessidade de reorganização do trabalho, a DPSSO/DAST reiniciou ações baseadas em *Mindfulness* a partir do mês de Maio de 2022, por meio de grupos. Os grupos foram direcionados aos servidores da UFMG e trabalhadores do HC-UFMG. O número limite de vagas por grupo foi 15, sendo que todos que se inscreveram tiveram oportunidade de participar.

No primeiro semestre a divulgação dos grupos foi feita com a colaboração dos participantes dos grupos anteriores e mídia interna do HC-UFMG. Para participar, os interessados preencheram questionário informando email, nome, vínculo, cargo, perguntas relacionadas à saúde e à prática de *Mindfulness*, questionário DASS 21 (*Depression, Anxiety e Stress Scale-21*) e seleção de turma. No segundo semestre foram realizados exclusivamente grupos do Protocolo e Promoção à Saúde. Nesta etapa, a divulgação também passou a ser feita no site da PRORH.

Foram abertas inscrições para duas modalidades de grupo: Protocolo de *Mindfulness* e Gestão do Estresse Online (PMGE) e Protocolo *Mindfulness* e Promoção à Saúde- Módulo 1 e Módulo 2.

Em ambos os protocolos, os grupos tiveram no total oito encontros, sendo um por semana com duração de uma hora cada, via plataforma online. Além disso, para cada grupo foi criado um grupo de mensagens visando facilitar a troca de informações e esclarecimento de dúvidas. Os participantes receberam ao longo do processo áudios gravados de meditação e textos sobre a temática para auxiliar nas práticas realizadas em casa.

Durante o ano de 2022 houve um total de 71 inscritos. Em relação ao sexo dos participantes, 91% eram mulheres. Quanto ao local de trabalho, a maioria dos inscritos era servidores da UFMG. No primeiro semestre havia quatro participantes sem vínculo

empregatício com UFMG ou EBSEH que eram alunos e trabalhadores externos vinculados à área de saúde.

Na Tabela 6 podemos visualizar a frequência geral dos inscritos nos grupos.

Tabela 6 - Participação nos Encontros		
	Valor bruto	Percentual
Não participaram dos grupos	17	24%
Participaram de 1 a 3 encontros	17	24%
Participaram de 5 a 8 encontros	37	52%
Total inscritos válidos	71	100%

Fonte: DAST 12/2022

Manhã de *Mindfulness* na Estação Ecológica

Durante a semana do servidor foi ofertado em parceria com a Faculdade de Letras a “Manhã de *Mindfulness* na Estação Ecológica”. O objetivo foi promover espaço de práticas para iniciantes e iniciados, bem como uma oportunidade de aprofundamento da experiência com *Mindfulness*, proporcionando um momento de reflexão, cultivo interno e trocas de experiências.

Foram ofertadas 40 vagas, tendo sido registradas 52 inscrições no tempo hábil. A avaliação dos presentes foi muito positiva.

4.2 Divisão de Apoio Administrativo - DAA

A Divisão de Apoio Administrativo (DAA) é composta por 21 trabalhadores, entre servidores públicos, funcionários, terceirizados e estagiários; que trabalham na Secretaria Geral e na Seção de Pessoal.

A DAA presta apoio administrativo a todas as demais divisões do DAST, com uma estimativa diária de 180 atendimentos presenciais no Centro e Pampulha, recepcionando servidores e encaminhando ao atendimento pericial. São realizadas em média 200 demandas administrativas como elaboração de despachos, agendamentos, telefonemas, resposta às dúvidas, encaminhamento e resolução de processos SEI, busca ativa à servidores faltantes das perícias, dentre outros. Outras atividades englobam ainda manipulação do arquivo de prontuários, envios dos laudos médicos às sessões de pessoal, cadastro dos

processos, envio e recebimento de malote, digitação em banco de dados próprio, dentre outros.

Compõe também a DAA a Seção de Pessoal, que é responsável pelo acompanhamento dos trabalhadores terceirizados do DAST, além das demandas de férias e ponto dos servidores do DAST, o Setor de Tecnologia da Informação, que deu suporte aos trabalhadores do DAST, e o Setor de Assessoria, que acompanhou a coleta de dados, gerou relatórios mensais e atendeu as demandas de dados, tanto interna quanto externa.

4.3 Divisão de Perícia em Saúde - DPS

A equipe da DPS tem como Diretora a profissional Lívia Von Sucro e é composta por nove médicos peritos no DAST Pampulha, (sendo um deles a Diretora e uma Referência Técnica Médica - RT) e seis médicos peritos no DAST Centro, sendo um deles o vice coordenador.

Além dos médicos peritos, a Divisão tem o apoio do Grupo Multiprofissional de Apoio a Perícia – GMAP.

A Divisão de Perícia em Saúde é responsável por:

- Atendimentos de Perícia Médica;
- Atendimentos de Perícia Odontológica;
- Encaminhamentos ao Grupo Multiprofissional de Apoio a Perícia - GMAP.

A perícia oficial em saúde é o ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do periciado por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado.

As perícias são chamadas singulares – quando ocorre com a presença de apenas um perito, ou juntas médicas oficiais - quando o paciente é avaliado por três peritos conjuntamente.

No caso de licença para tratamento de saúde do servidor de até 120 dias, ininterruptos, ou não, no período de 12 meses, essa será avaliada por perícia singular e acima deste número de dias, obrigatoriamente, por junta oficial composta por três médicos ou três cirurgiões-dentistas, respeitando as áreas de atuação.

Nos casos de concessão ou reversão de aposentadoria por invalidez, exame para distinção de deficiência, exame para inclusão de dependentes, exame para isenção de

imposto de renda na aposentadoria por doença especificada em lei, avaliação de horário especial para servidor portador de deficiência e outros, as avaliações são realizadas por junta médica.

A licença de 1 a 14 dias para tratamento da própria saúde do servidor ou por motivo de doença em pessoa da família poderá ser dispensada de perícia, desde que sejam atendidos os pré-requisitos apresentados no Decreto 7.003, de 2009, mas, mesmo os servidores com licenças que atendam os critérios para serem dispensadas de perícia podem ser convocados para avaliação pericial a critério do perito, bem como por solicitação da chefia ou da unidade de recursos humanos/gestão de pessoas.

Em alguns casos poderá ser solicitada a avaliação e parecer técnico específico da equipe multiprofissional de suporte à perícia oficial em saúde, que é o grupo de profissionais da área de saúde e segurança do trabalho, para subsidiar as decisões da perícia oficial em saúde em questões relacionadas às suas áreas de atuação.

Além do atendimento à servidores da UFMG e órgão partícipes, a Perícia Oficial em Saúde realiza o atendimento à alunos da UFMG com a finalidade de avaliar a concessão de regime especial e trancamento de matrícula justificado por motivo de saúde e outros. As perícias odontológicas singulares (acima de 14 dias) são realizadas no CDTN (Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear), órgão partícipe SIASS.

Os médicos peritos também analisam e registram em sistema próprio do SIASS os atestados médicos de curta duração de todos os servidores da UFMG e órgãos partícipes. A partir do mês de junho de 2022 foi implantado o projeto multidão de perícia que aumentou o número de horas para os peritos que aceitou fazer horas extras e também a participação da enfermagem do DAST que recepcionou e também lançou atestados de curta duração no SIASS. Foram registrados no SIASS 2.196 atestados no ano de 2022, que geraram 5.987 dias de afastamento, média de 2,7 dias de afastamentos.

Os agravos relacionados a infecções de vias aéreas superiores foram os mais frequentes; J11 - Influenza [gripe] devida a vírus não identificado (282 atendimentos), B34.2 - Infecção por coronavírus de localização não especificada (206 dias) , J06.9 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada (149 dias). O diagnóstico de COVID foi registrado em 16% dos atestados registrados no SIASS conforme Tabela 7 abaixo.

Tabela 7 - Frequência de Agravos que geram afastamento, por quantidade de atestados registrados, total de dias de afastamentos e média de afastamentos

CID 10	Quantidade de atestado	Total de Dias	Média de afastamentos
G43 - Enxaqueca	23	37	1,6
K08.1 - Perda de dentes devida a acidente, extração ou a doenças periodontais localizadas	24	49	2
M25.5 - Dor articular	26	61	2,3
U07.2 - COVID-19, vírus não identificado	27	107	4
R51 - Cefaléia	27	46	1,7
Z54.0 - Convalescença após cirurgia	31	79	2,5
B34 - Doenças por vírus	31	107	3,5
J01 - Sinusite aguda	34	77	2,3
Z01.8 - Outros exames especiais especificados	34	43	1,3
J01.9 - Sinusite aguda não especificada	43	99	2,3
Z01.0 - Exame dos olhos e da visão	51	52	1
J11.1 - Influenza [gripe] com outras manifestações respiratórias, devida a vírus não identificado	61	207	3,4
M54.5 - Dor lombar baixa	66	182	2,8
B34.9 - Infecção viral não especificada	91	283	3,1
J00 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]	93	237	2,5
U07.1 - COVID-19, vírus identificado	130	507	3,9
A09 - Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	134	227	1,7
J06.9 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	149	415	2,8
B34.2 - Infecção por coronavírus de localização não especificada	206	852	4,1
J11 - Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	282	1.003	3,6
TOTAL	2.196	5.987	2,7

Fonte: Fonte: DAST (SIASS) 12/2022

4.4 Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho - DVST

A equipe DVST é composta por engenheiros de segurança do trabalho (06 alocados na Pampulha e 1 no centro), técnicos de segurança do trabalho (04 alocados na Pampulha e 02 no centro).

No ano de 2022 foram realizados na DVST 699 atividades relacionadas a identificação dos riscos ocupacionais (Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes), definindo medidas corretivas e preventivas gerando o Inventário de Riscos de cada Unidade

Administrativa no contexto da UFMG; elaborando o Programa de Geração de Riscos – PGR e além de subsidiar Subsídios à Procuradoria Jurídica dentre outras atividades.

Destacaram-se nesta divisão as atividades de: Avaliações de Adicionais Ocupacionais (51,9%) seguido de Preenchimento de PPP- Perfil Profissiográfico Previdenciário e (20,3%) e Avaliações ambientais (10,6%). Ressalta-se que a DVST foi acionada 19 vezes para subsidiar a Procuradoria Jurídica, atividade que requer muito empenho da equipe, conforme Tabela 8 abaixo.

Tabela 8 - Frequência de Atividades desenvolvidas pela DVST no ano de 2022

Atividades	N	%
Avaliações Ambientais	74	10,6
Mapeamento de Riscos Ambientais	2	0,3
Avaliações de Adicionais Ocupacionais	363	51,9
Atendimento à Auditorias	2	0,3
Treinamentos Periódicos a Servidores	4	0,6
Preenchimento de PPP	142	20,3
Pareceres em Laudos Técnicos Judiciais	8	1,1
Análise de Acidente em Serviço	64	9,2
Relatórios Técnicos	18	2,6
Subsídios à Procuradoria Jurídica	19	2,7
Solicitações Externas	3	0,4
Total	699	100,0

Fonte: DAST (DVS) 12/2022

4.5 Divisão de Assistência à Saúde – DAS

A Assistência à Saúde é uma Divisão do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador que tem por objetivo atender as demandas clínicas de caráter agudo e de baixa complexidade dos seguintes públicos:

- Servidores da UFMG (docentes e técnicos administrativos em educação).
- Alunos maiores de 18 anos (alunos do Coltec e Unidades Acadêmicas).
- Trabalhadores terceirizados (trabalhadores das empresas terceirizadas que presta serviço para UFMG no campus Pampulha).

Os atendimentos às demandas de saúde do público supracitado são realizados durante o período de funcionamento do DAST (7:00 as 22:00 hs). O fluxo de atendimento de saúde dos servidores, trabalhadores e alunos se dá duas maneiras:

- 1) Demanda espontânea – público especificado que procura o atendimento presencial no DAST;
- 2) Demanda solicitada – público especificado acima que solicita atendimento *in locu* (a depender da avaliação médica via telefone com liberação da ambulância);

Atualmente a DAS é composta pelos seguintes profissionais: quatro enfermeiros sendo um deles Responsável Técnico - RT da enfermagem do DAST e onze técnicos em enfermagem com carga horária semanal de 30 horas; um enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas atuando na função de Diretor(a); nove médicos clínicos com carga horária semanal de 20 horas e dois motoristas de ambulância com carga horária de 44 horas, sendo que esses dois últimos são trabalhadores terceirizados conforme Tabela 9 abaixo.

Tabela 9 – Distribuição de profissionais e carga horária de trabalho semanal

Quantidade	Cargo	Carga horária
04	Enfermeiros	30 horas
01	Enfermeiros*	40 horas
11	Técnicos em enfermagem	30 horas
09	Médicos Clínicos**	20 horas
02	Motoristas de ambulância	44 horas

Fonte: DAST (DAS) 12/2022

*Diretora

**01 profissional Médico encontra-se em licença capacitação

O horário de funcionamento da DAS se dá em três turnos:

- 1) Turno Manhã - 07h às 13h;
- 2) Turno Tarde - 13h às 19h;
- 3) Turno Noite - 16h às 22h.

No turno da manhã a escala de trabalho é composta por dois médicos, dois enfermeiros e quatro técnicos em enfermagem; no turno da tarde a escala é composta por dois médicos, um enfermeiro e três técnicos em enfermagem; no turno da noite a escala é composta por um médico, um enfermeiro e quatro técnicos em enfermagem. Os motoristas da ambulância intercalam seus horários de trabalho entre os turnos manhã, tarde e noite, possibilitando o funcionamento da ambulância em período integral.

Tendo em vista o retorno ao trabalho presencial pós a pandemia da COVID-19, que se deu em abril de 2022, houve a necessidade de reorganização das ações voltadas à saúde do trabalhador para funcionamento adequado em sua totalidade.

As atividades propostas pela DAS foram aos poucos sendo reestruturadas e efetuadas conforme o cenário epidemiológico. Houve participação nos projetos **Mutirão de Perícia e Exame Médico Periódico**. Foram realizados em modo virtual (por meio de telefonia), os atendimentos do monitoraCOVID do teleCOVID-19 além da composição das equipes de vacinação contra COVID 19.

As atividades administrativas da DAS são:

- Atualização de Procedimento Operacional Padrão (POP);
- Revisão do Regimento Interno de Enfermagem do DAST;
- Reuniões de equipe para discussão e atualização de Protocolos clínicos assistenciais;
- Criação de novos protocolos: Medicação externa e Dor torácica;
- Participação como instrutores em treinamentos de Noções em Primeiros Socorros;
- Revisão da Apostila ofertada nos treinamentos em área insalubre;
- Educação permanente para os servidores em: Suporte Básico de Vida; Atendimento inicial ao trauma, Realização e posicionamento do Eletrocardiograma, Exame Médico Periódico;
- Seleção de servidores em processo de remoção;
- Atendimento ao teleCOVID-19 no módulo monitoraCOVID, do Hospital das Clínicas;
- Reeleição para representantes médicos: Diretor Clínico, Referência técnica e comitê de ética;
- Participação da construção do instrumento de coleta de dados para a implantação Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Participação como membro do Núcleo de Educação Permanente;
- Participação na Comissão Interna Permanente de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Participação no Projeto Mutirão da Perícia (registro de atestado de curta duração);
- Participação na atualização do fluxo de acidente acadêmico;
- Participação na atualização do fluxo de acidente com material biológico;
- Participação na atualização do fluxo de acolhimento em saúde;

- Participação nas discussões do fluxo de atestado fora do prazo;
- Participação no treinamento: Utilização do SouGov;
- Participação em reuniões da PRORH e da Diretoria do DATS;
- Participação na elaboração do Projeto Piloto Exame Médico Periódico;
- Recepção de servidores novatos: 02 médicos, 01 enfermeiro e 01 técnico em enfermagem;
- Participação das discussões da implantação do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR);
- Substituição da Responsabilidade Técnica de Enfermagem;
- Atualização e renovação dos registros no COREN da equipe de enfermagem do DAST;
- Avaliação de desempenho de equipe referente à 2021;
- Realização de oficinas de “Noções em Primeiros Socorros” na semana do servidor;
- Elaboração do Plano de Retorno ao trabalho presencial do DAST;
- Plantão em concurso da UFMG/Copeve;
- Aquisição de um gravador digital para uso na regulação médica da ambulância;
- Aquisição de roupa descartável para uso na assistência aos pacientes;
- Realização de notificações de doenças e Agravos;
- Realização de manutenção preventiva e corretiva da ambulância

As atividades assistenciais são:

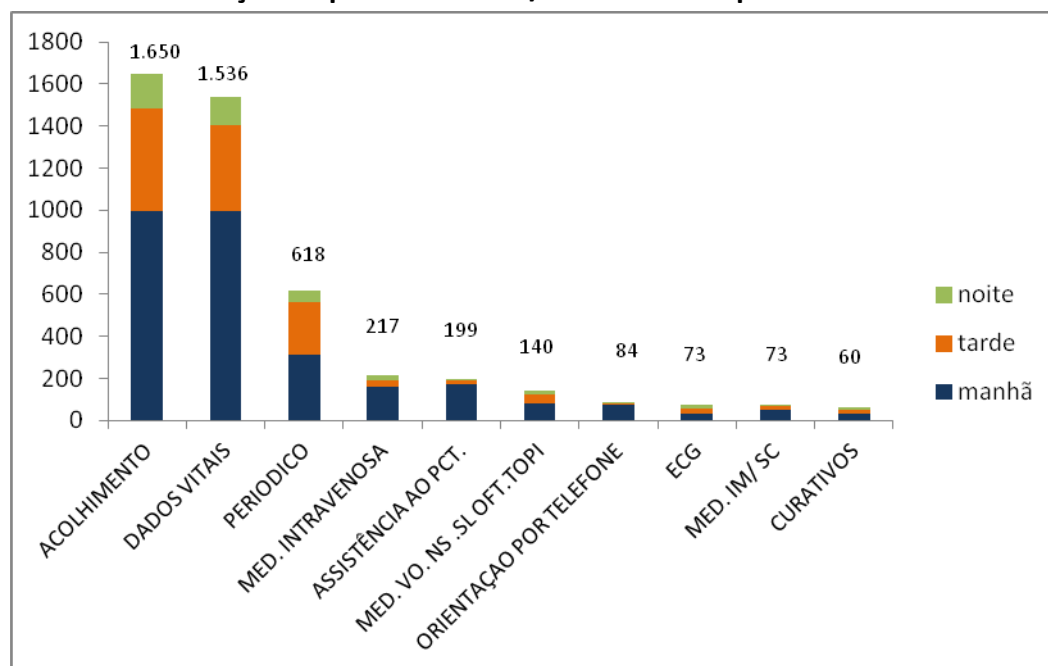
- Atendimento de enfermagem com foco na identificação de sintomáticos respiratórios;
- Atendimento clínico agudo de baixa complexidade a todos os servidores, alunos, trabalhadores terceirizados e visitantes da UFMG dentro do campus Pampulha;
- Atendimento médico e de enfermagem ao Projeto Exame Médico Periódico dos servidores da UFMG campus Pampulha;
- ¹participação ativa na Campanha de imunização contra COVID-19 realizada no Hall de entrada do DAST - campus Pampulha;
- ²participação ativa na Campanha de imunização contra Influenza B realizada no Hospital das Clínicas – Campus Saúde.
- Introdução ao processo Regulação Médica da ambulância;

- Plantão no evento “corrida do servidor” em comemoração à semana do servidor;
Destaca-se que as campanhas de imunização contra COVID-19 e Influenza B foram realizadas pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e teve o apoio dos servidores do DAST.

O DAS desempenha um importante papel no que diz respeito ao atendimento às demandas de saúde do servidor da UFMG, porque além das demandas de atendimento a casos agudos o DAS também realiza outros procedimentos (como medicações externas, retirada de pontos e outros) de acordo com o protocolo de atendimento da DAS.

Os procedimentos/atendimentos realizados pela equipe de saúde por turno, entre abril de dezembro de 2022, estão representadas no Gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 - Distribuição de procedimentos/atendimentos por turno de trabalho



Fonte: DAST (DAS- Livro de registros de procedimentos/atendimentos) 04 a 12/2022

4.6 Grupo Multidisciplinar de Apoio à Perícia - GMAP

De acordo com o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal (2017), os peritos podem solicitar à equipe multiprofissional avaliações complementares a fim de compreender melhor o processo de adoecimento ou agravo que acometa o periciado. No âmbito da Unidade SIASS UFMG, tais avaliações são realizadas pelo Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia (GMAP).

O papel do GMAP é fornecer elementos adicionais para subsidiar as conclusões periciais na avaliação da capacidade laborativa dos servidores, no estabelecimento de restrições ou na avaliação do grau de deficiência para fins de concessão de pensão ou de aposentadoria especial. Depois de cada encaminhamento, o Grupo realiza o estudo do prontuário e decide, em reunião, quais profissionais irão atuar em cada caso. A equipe é composta por profissionais de várias áreas: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem, Assistência Social, Medicina do Trabalho e Psiquiatria, além de um representante da Divisão de Perícia em Saúde e um da Divisão de Acompanhamento Funcional (DAF/DRH). A realização do exame ou entrevista por cada profissional designado é necessária para recolher os elementos técnicos referentes ao histórico do servidor e às suas condições atuais de saúde. Se necessário, realizam-se entrevistas com a gestão e/ou visitas técnicas ao setor de trabalho para compreender melhor a situação singular de cada servidor em avaliação. Depois de concluídas as avaliações, as observações de cada profissional são discutidas em reunião de equipe em uma perspectiva técnica, crítica e multiprofissional.

No ano de 2022, o GMAP realizou ao todo 103 avaliações para 44 servidores, sendo 70,6% do sexo feminino (31 servidores) e 29,4% do sexo masculino (13 servidores). Metade dos servidores avaliados pertencia aos cargos de Técnico em Enfermagem (10), Assistente em Administração (6) ou Professor do Magistério Superior (6), conforme Tabela 10 abaixo.

Tabela 10 - Distribuição dos servidores avaliados por cargo

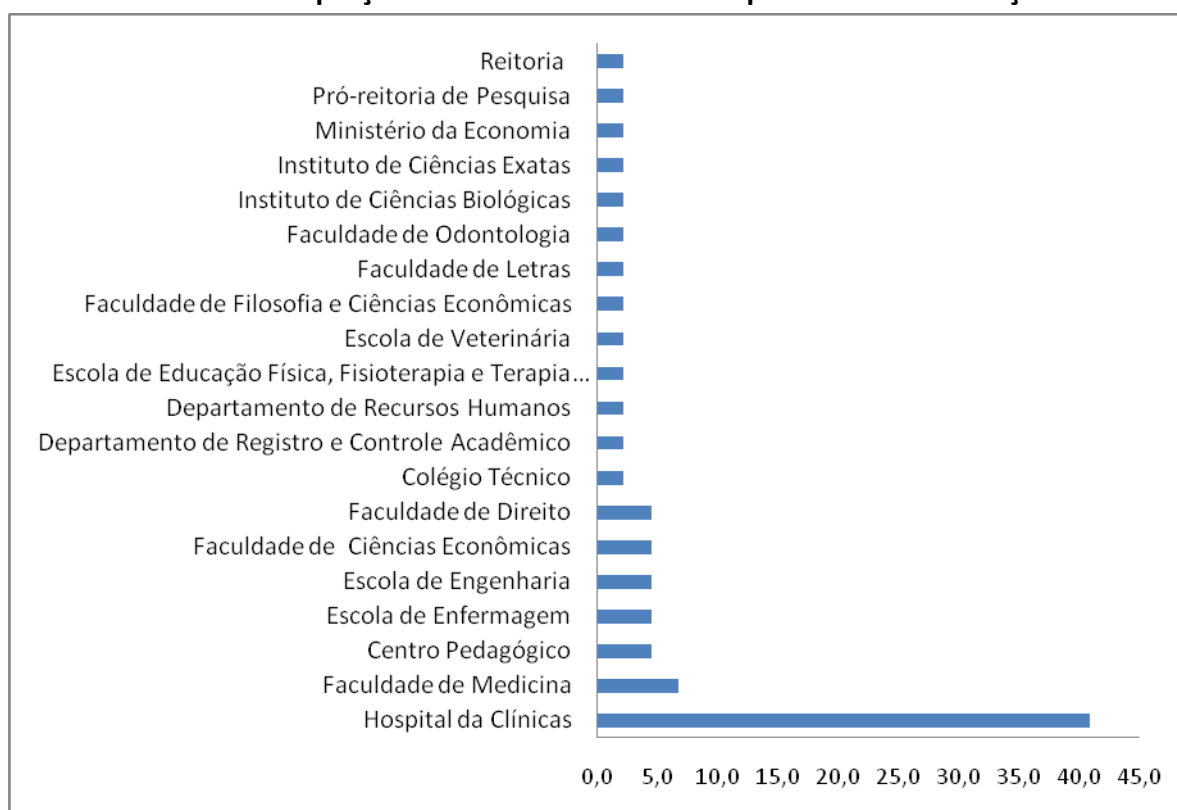
Cargo	Qtde
Técnico em enfermagem	10
Assistente em administração	6
Professor do Magistério Superior	6
Auxiliar de enfermagem	4
Auxiliar em administração	3
Técnico de laboratório	3
Enfermeiro	2
Agente administrativo	1
Ascensorista	1
Assistente de laboratório	1
Auxiliar de anatomia e necropsia	1
Auxiliar de cozinha	1
Operador de Máquina Copiadora	1
Professor EBT	1
Técnico de Laboratório/ Informática	1

Técnico em Mecânica	1
Tradutora	1
Total	44

Fonte: DAST 12/2022

O Hospital das Clínicas é a unidade com maior quantitativo de servidores avaliados (18 casos; 41%) conforme Gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2 - Proporção dos servidores avaliados por unidade de lotação



Fonte: DAST (GMAP) 12/2022

As avaliações foram realizadas por um ou mais profissionais simultaneamente, de acordo com o objetivo em questão. A maior parte das avaliações individuais foi realizada por profissionais da Psicologia (18; 17,5%), do Serviço Social (16; 15,5%) e da Fisioterapia (14; 13,6%). Houve ainda avaliações individuais realizadas por profissionais da Medicina do Trabalho, Psiquiatria, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Do total de procedimentos, 38 (37%) corresponderam a entrevistas com chefia e/ou avaliações do ambiente de trabalho, que ocorrem na maioria dos casos e são realizadas por dois profissionais do Grupo simultaneamente como se pode observar na Tabela 11.

Tabela 11 - Distribuição dos servidores por avaliações realizadas

Avaliações realizadas	Qtde	%
Entrevista com chefia e/ou avaliação do ambiente de trabalho	38	36,9
Avaliação da Psicologia	18	17,5
Avaliação do Serviço Social	16	15,5
Avaliação da Fisioterapia	14	13,6
Avaliação da Medicina do Trabalho	5	4,9
Avaliação da Psiquiatria	5	4,9
Avaliação da Enfermagem	4	3,9
Avaliação da Terapia Ocupacional	3	2,9
Total	103	100,0

Fonte: DAST 12/2022

Os diagnósticos principais mais frequentes foram relacionados aos grupos Transtornos Mentais e Comportamentais (22; 50%) e Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo (13; 29,5%) da Classificação Internacional de Doenças, versão 10 (CID-10) conforme Tabela 12 abaixo.

Tabela 12 - Distribuição dos servidores por grupo de diagnóstico principal (CID-10)

Grupo de diagnóstico CID-10	N	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2,3
Doenças do aparelho circulatório	2	4,5
Doenças do olho e anexos	4	9,1
Doenças do sistema osteomuscular	13	29,5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	2,3
Lesões, envenenamento e outros	1	2,3
Transtornos mentais e comportamentais	22	50
Total	44	100

Fonte: DAST 12/2022

4.7 Reabilitação Funcional - RF

A Reabilitação Funcional (RF) no DAST é um serviço multiprofissional que oferece aos servidores suporte técnico no manejo de suas questões de saúde e de funcionalidade, considerando a interação dessas questões com o contexto de trabalho. As ações da RF podem envolver, por exemplo: avaliações, intervenções individuais ou coletivas, visitas ao ambiente de trabalho, contato com os principais trabalhadores desse ambiente (ex: chefias, colegas) e contato com familiares ou profissionais de saúde assistentes. A adesão à RF é

voluntária, podendo o servidor desistir do processo em qualquer momento que desejar.

O encaminhamento para RF é interno, ou seja, apenas as Divisões do DAST, por meio do e-mail da DPSSO, podem realizá-lo, indicando um dos motivos sinalizados abaixo:

- Servidor em fase final da Licença para Tratamento da própria Saúde (LTS) liberado para o retorno ao trabalho sem previsão de reavaliação pericial.
- Servidor com queixa de saúde que tenha origem ou alguma relação com o trabalho, apresentando enfrentamento ineficaz diante da(s) situação(s) relatada(s).
- Servidor com dificuldades de cumprimento do laudo restritivo.
- Servidor readaptado nos termos da Lei nº8112/90, Emenda Constitucional nº103 (seguir fluxo estabelecido administrativamente).
- Outro (justificar).

Os casos encaminhados são checados quanto à adequação (análise da ficha de encaminhamento, prontuário, acolhimento na RF) e ao preenchimento do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Uma equipe será designada para acompanhar o caso e registrará a evolução em prontuário.

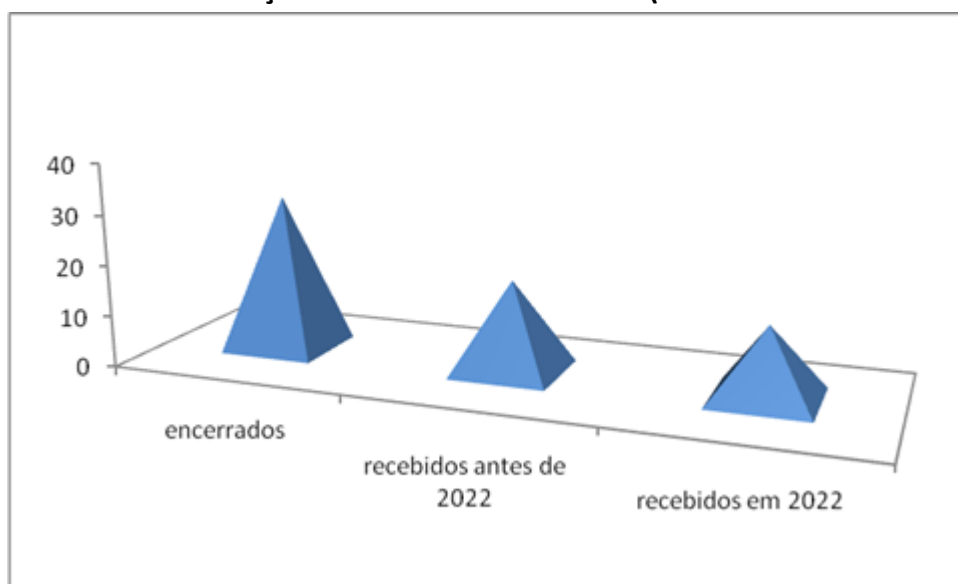
Para encerramento do caso, os critérios abaixo devem ser avaliados:

- Objetivos da RF alcançados e ausência de demandas adicionais
- Falta de adesão
- Solicitação de desligamento pelo servidor
- Esgotamento das ações possíveis diante da demanda identificada
- Demandas unicamente de natureza administrativa
- Aposentadoria ou perda do vínculo do servidor com a instituição.

Ao final do acompanhamento, um relatório é elaborado e anexado ao prontuário do servidor. A previsão de duração do acompanhamento é de até 6 meses, com prorrogação se necessário.

No ano de 2022 a equipe acompanhou 43 casos, dos quais 19 já estavam em andamento e foram recebidos 24 casos novos (Gráfico 3).

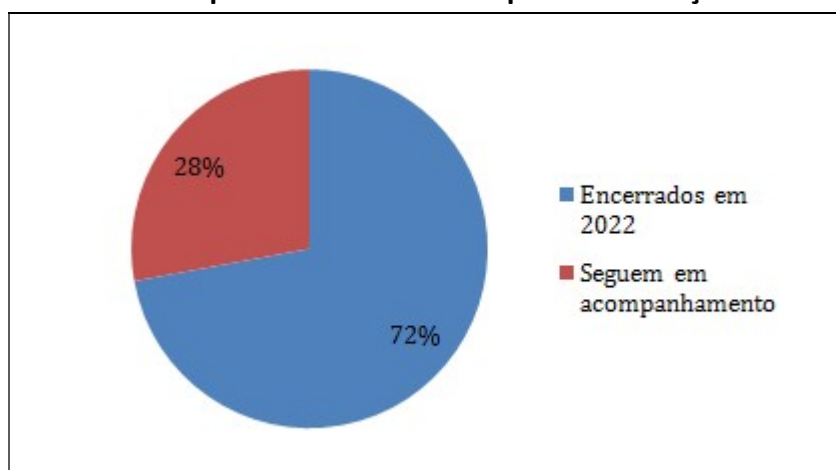
Gráfico 3 - Distribuição dos servidores avaliados (recebidos e encerrados)



Fonte: DAST (Reabilitação Funcional) 12/2022

Dos 43 casos atendidos, foram finalizados 72% (31 casos) durante o ano, conforme demonstrado no Gráfico abaixo. Todos os casos iniciados antes de 2022 foram encerrados, seguindo em acompanhamento 12 casos iniciados em 2022 (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Acompanhamento de casos pela Reabilitação Funcional



Fonte: DAST (Reabilitação Funcional) 12/2022

Além das ações diretas junto aos servidores, suas chefias e equipes de trabalho, em 2022 foram realizadas reuniões de equipe, cujas pautas principais abarcaram a construção dos processos de trabalho e estruturação de fluxos da RF, discussão de casos e planejamento das intervenções.

Para o ano de 2023, a equipe de RF segue no propósito de contínua estruturação de suas atividades, aprimoramento do trabalho em equipe e constante busca pelo diálogo com outros setores da UFMG.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se neste relatório algumas questões importantes sobre o DAST e seus pontos fortes e fragilidades. Este relatório teve como objetivo informar sobre todas as atividades desenvolvidas pelo Departamento, os atendimentos, sua estrutura, profissionais, instrumentos de trabalho e resultados alcançados.

Aponta-se a grande quantidade de atendimentos feita, a diversidade de profissionais do Departamento e dos servidores atendidos. Houve várias iniciativas no sentido de informar, atender e construir políticas de atenção à saúde do trabalhador que desse conta de toda a complexidade do trabalho desenvolvido pelo DAST. Como exemplos tem-se o mutirão de perícias, o projeto Periódicos e o projeto SouGov.

O DAST trabalha para construir, junto aos servidores, ações que promovam a aplicação e ampliação de suas políticas, zelando pelo bom atendimento e conformidade aos instrumentos legais. Com isso, é necessário empreender esforços para estar sempre de acordo, e se adaptando às novas regras legais. O DAST alcançou excelentes resultados no ano de 2022 como atender boa parte da demanda reprimida pelo período da pandemia de COVID-19, onde não foi possível realizar as perícias em saúde.

Entendemos que ainda há muito por construir. Como objetivos futuros, o DAST vislumbra trabalhar em novos e melhorados instrumentos de coleta de dados. Para isso, já existe um projeto em andamento, construído junto a DTI, de desenvolvimento de um sistema que atenda as demandas do DAST e da UFMG.